

OS SAMPAULEIROS cotidiano e representações

Ely Souza Estrela

São Paulo, Humanitas/Educ/Fapesp, 2003, 261 p.

Com leveza e sensibilidade a autora descreve a saga dos indivíduos que deixaram seus locais de origem para buscar no centro-sul meios de sobrevivência e inserção social, constituindo-se numa ponte entre o tradicional e o moderno, o rural e o urbano, o alto sertão e o centro-sul. Esses indivíduos eram denominados, no alto sertão baiano, de sampauleiros. Historiadora que se fez geógrafa, a autora utilizou “métodos de pesquisa habituais da História no levantamento de fontes e analisa o resultado a partir de uma ótica espacial, tão cara à Geografia”, não se furtando também a recorrer à literatura, visando corroborar as fontes orais de que lançou mão. Num universo rico em obras que abordam a migração, a autora inova, à medida em que privilegia o cotidiano dos indivíduos e as representações sociais criadas e recriadas por eles, bem como em torno deles, tanto nas comunidades de destino como nos locais de origem.

DIVERSIDADE ÉTNICA E IDENTIDADE GAÚCHA VV.AA. (Documentos, n° 5)

Santa Cruz do Sul, EDUNISC, 1994, 169 p.

Este livro resulta de um seminário que reuniu pesquisadores de diversas áreas para analisar a presença de várias etnias no Rio Grande do Sul e a formação de uma identidade (política, econômica e cultural) gaúcha. Nesse sentido, os autores estudam separadamente como se deu a integração das diferentes correntes de imigrantes; questões como a influência da religião e os preconceitos, além da relação entre migração e separatismo.

ROMANCEIRO DA IMIGRAÇÃO JAPONESA

Celia Sakurai

São Paulo, Sumaré, 1993, 112 p.

Série Imigração, Vol. IV

Este livro trata dos romances sobre a imigração japonesa no Brasil. Dentre esses, a autora aborda os romances escritos por mulheres. Segundo a mesma, tais romances possuem um lastro de realidade muito forte. Os pontos através dos quais as romancistas exploram o tema são, principalmente, as dificuldades de adaptação do imigrante na terra desconhecida, os sonhos e revezes dos primeiros tempos e a história das famílias. O objetivo principal é o de resgatar a vida do imigrante no Brasil, através da mescla de realidade e ficção, prestando homenagem ao imigrante via registro do trabalho e sacrifício vividos pelas primeiras gerações.

COLÔNIA VARPA: Adaptação Pioneira e Construção de uma Comunidade Histórica Imaginária, 1922-1940.

Henrique M. Silva

Dissertação de mestrado/Faculdade de Ciências e Letras
Assis, UNESP, 2000, 247 p.

No início dos anos 1920, um grupo de imigrantes procedentes da Letônia iniciou a ocupação e a colonização da região do curso médio do vale do Rio do Peixe, então considerada boca do sertão paulista. Esse processo migratório foi motivado pelas incertezas da consturbada conjuntura do entreguerras e da revolução bolchevista, que abalaram as frágeis estruturas político-institucionais da recém-independente República Báltica da Letônia.

TEORIAS DA ETNICIDADE

Philippe Poutignat e Jocelyne Sireiff-Fenart

São Paulo, UNESP, 1998, 250 p.

Aborda as questões teóricas em torno da problemática da etnicidade, apresentada no livro não como um conjunto intemporal de “traços culturais”, mas sim provocando e sendo influenciado pelas ações e reações entre os diferentes grupos presentes em uma organização social que não cessa de evoluir. Com uma abordagem de cunho sociológico, examina a história e esboça uma visão geral da coexistência de etnicidade para elencar quatro questões-chaves sobre o domínio da etnicidade: atribuição categorial (o poder de nomear); as fronteiras; a origem comum e o realce.

GRINGOS

Thaddeus Gregory Blanchette

Rio de Janeiro, Museu Nacional, 2001, 150 p.

Um estudo antropológico da presença de estrangeiros anglofalantes (vulgar gringos) no Rio de Janeiro. O trabalho investiga os significados múltiplos da palavra “gringo”, procurando desvendá-la como algo que significa “aquilo que está entre nós mas não é nosso”. O autor analisa algumas das razões porque os anglófonos têm sido historicamente ignorados como elementos culturais e étnicos no Rio, apesar de sua presença significativa e constante na cidade. Também investiga duas das várias redes de sociabilidade anglófona no Rio

ETHNICS STUDIES: Intro to population Histories/U.S.

Cruz Takash

Fall Quarter, (mimeo), 1992, 653 p.

Trata-se de fascículo que reúne vários artigos de diferentes autores diante das questões étnicas que a migração coloca à sociedade dos Estados Unidos que se apresenta como uma sociedade multicultural.